



# Missão Continental

## ARQUIDIOCESE DE JUIZ DE FORA / HAITI

"Comece fazendo o que é necessário, depois o que é possível, e de repente  
você estará fazendo o impossível."

- *São Francisco de Assis*



## Como tudo começou...

No dia 16 de julho de 2017, um grupo de seis pessoas da Arquidiocese de Juiz de Fora, incluindo o arcebispo metropolitano, Dom Gil Antônio Moreira, embarcou para o Haiti. A viagem ao país mais pobre das Américas teve o objetivo de estudar a possibilidade da criação de uma base missionária de nossa Igreja Particular no local.

Além de Dom Gil, a comitiva foi composta pelo bispo da Diocese de Leopoldina, Dom José Eudes Campos do Nascimento, e por cinco pessoas pertencentes à Comunidade Jovens Missionários Continentais (JMC): Ana Maria Roberto, Marina Lopes de Assis, Myria Izabel Carvalho de Araújo, William Câmara de Araújo e Wilmar José Pereira de Carvalho.

Alguns dos missionários ficaram por dez dias no país caribenho, outros, um pouco mais. Em comum, todos trouxeram nas malas bonitas recordações e a certeza de terem passado por um país sem estrutura, onde é quase inexistente o saneamento básico, a água tratada e o transporte público, e de terem visto uma população vivendo na completa miséria, em moradias modestas, sem auxílio de saúde e com alimentação precária. As lacunas deixadas pelo governo local são parcialmente preenchidas por trabalhos de organizações não-governamentais e grupos religiosos.

Na passagem pelo Haiti, a comitiva da Arquidiocese de Juiz de Fora foi recebida pelo Chanceler do Arcebispado, Monsenhor Chady, que acolheu com muita alegria e agradecimentos o projeto missionário juiz-forano, comprometendo-se a levá-lo ao Arcebispo, Guire Poulard, que passava por tratamento de saúde. O grupo esteve ainda com o Núncio Apostólico no país, o irlandês Eugene Martin Nugent, passou pelo 26º Contingente do Batalhão Brasileiro de Força de Paz (BRABAT 26) e conheceu as instalações e o trabalho realizado pela Missão Belém. O centro-escola mantido pelo projeto atende a 1.100 crianças e jovens haitianos até 18 anos de idade, oferecendo alimentação, educação e instrução religiosa.

O grupo ficou hospedado em Porto Príncipe, na residência dos Freis Franciscanos na Providência de Deus, que realizam trabalhos sociais junto à população local, principalmente ligados à saúde, com atendimento médico e dentário. Os religiosos também coordenam a fabricação de pães por 17 mulheres haitianas, e realizam trabalho de evangelização de crianças e jovens, com catequese e missas dominicais.

O intercâmbio missionário foi - e vai - em direção ao que propôs o Sínodo Arquidiocesano, realizado em 2009 e cujo tema foi “Arquidiocese de Juiz de Fora, uma Igreja sempre em missão”. Além disso, cumpre aquilo que Papa Francisco tem insistido em suas pregações: a necessidade de uma Igreja em saída e que olhe para as periferias.

A possibilidade de uma base avançada de missionários no Haiti se soma à iniciativa já existente na Diocese de Óbidos (PA). Na Igreja-Irmã, a Arquidiocese de Juiz de Fora é responsável pela Paróquia São Martinho de Lima, para onde envia sacerdotes e leigos.



## O que é a Missão Continental Arquidiocese JF | Haiti?

Durante a viagem, a comitiva arquidiocesana reuniu um vasto material – entre fotos, vídeos e relatórios – com o objetivo de embasar o planejamento do projeto missionário, que já começou a sair do papel. A Arquidiocese de Juiz de Fora é, agora, responsável por um projeto de prestação de serviços profissionais voluntários de nível universitário e técnico, que objetiva o envio, ao Haiti, de médicos, dentistas, enfermeiros, engenheiros, panificadores, confeitores, pedreiros e professores, além de padres, religiosos e leigos para o trabalho Pastoral.

Nossa Igreja Particular também se incumbirá de ações de cunho social, como o apadrinhamento de crianças haitianas, incentivos em educação, arrecadação de donativos financeiros, medicamentos e alimentos. Empresas de Juiz de Fora e região também são chamadas a associarem suas marcas a esse projeto de solidariedade.

O trabalho acontece em parceria com os Franciscanos na Providência de Deus Missão Haiti, que estão no país caribenho desde 2010 realizando um maravilhoso trabalho de saúde, nutrição e educação - tudo de forma gratuita. Os projetos desenvolvidos pela Arquidiocese de Juiz de Fora serão um suporte às ações já desenvolvidas pela associação franciscana, aumentando seu foco de ação e melhorando as condições desumanas em que os irmãos haitianos vivem.

O projeto conta com uma coordenação composta pelos membros que estiveram no Haiti em 2017, sob a presidência de Dom Gil Antônio Moreira, e a participação de outros profissionais da sociedade civil que se sensibilizaram pela causa. Atualmente, cerca de 15 pessoas fazem parte do projeto.

A primeira etapa da Missão foi pautada da seguinte forma:

- 1) Dentistas Missionários Continentais;
- 2) Médicos Missionários Continentais;
- 3) Empresários Missionários Continentais;
- 4) Economistas, Administradores e Contadores Missionários Continentais.

Outros grupos serão formados segundo as necessidades indicadas pelos Franciscanos no Haiti, que já estão em plena atividade no país.

## Os Objetivos da Missão

### 1. Objetivo Geral:

Promover a construção de uma cultura de amor, desenvolvendo e fortalecendo pensamentos e atitudes que visem o resgate da dignidade humana de todos os envolvidos através de ações em Saúde e Educação.



## 2. Objetivos específicos:

- Ofertar serviços gratuitos e de qualidade às famílias haitianas atendidas pela Associação São Francisco de Assis na Providência de Deus, a partir de profissionais da área de medicina, odontologia, serviço social, engenharia, empresarial e educação;
- Estimular pessoas nessas áreas para ofertarem seus serviços de forma voluntária em terras haitianas, por um período de tempo determinado;
- Incentivar todos os setores da economia (primário, secundário e terciário) a serem parceiros do projeto, contribuindo com suas ações e necessidades;
- Colaborar com a ação evangelizadora nas comunidades católicas.

## O que já foi feito

Nesses mais de nove meses desde a ida da primeira equipe de missionários, muitas coisas já aconteceram, entre elas, a Corrida Solidária pelo Haiti, realizada em janeiro de 2018, em Matias Barbosa (MG).

O projeto também já recebeu muitas doações de medicamentos, roupas, alimentos, material de limpeza e de higiene pessoal, além de um Aparelho de Ultrassonografia - solicitação feita por um dos freis franciscanos -, que irá atender mais de 500 gestantes assistidas pela Associação por mês.

Para maior transparência, a Missão Continental possui uma conta bancária, em que são reunidos todos os recursos financeiros arrecadados e que já recebe doações dos interessados em ajudar.

## Viagem da Segunda Equipe Missionária

No próximo dia 9 de maio, a Arquidiocese de Juiz de Fora, envia, pela segunda vez, representantes ao país latino-americano. A equipe de missionários é composta por cinco pessoas, entre elas, o Padre Pierre Maurício de Almeida Cantarino, dois médicos e um casal que ensinará trabalhos manuais às crianças e adolescentes haitianos. A missa de envio será neste domingo, dia 6 de maio, às 18h, na Catedral Metropolitana. O grupo ficará no Haiti por dez dias, até 20 de maio.

## Próximos Passos

Entre os próximos passos da Missão JF | Haiti, está a realização de eventos cuja arrecadação será em prol da população do país caribenho, principalmente os habitantes da cidade de Croix-des-Bouquets, onde estão presentes os freis franciscanos.



As atividades já confirmadas para 2018 são as seguintes: Tarde de Louvor, Almoço Solidário pelo Haiti e Ação Solidária dos alunos de Engenharia da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Também terão início, em data ainda a ser definida, as campanhas de apadrinhamento de crianças haitianas e de envio de mais voluntários.

### **Conta para doações**

Banco: Caixa Econômica Federal

Agência: 3029

Operação: 003

Conta Corrente: 3174-8